

# Envelhecimento e Saúde Pública

*Políticas Públicas e  
Redes de Atenção à Saúde do Idoso*

Marília Louvison

mariliacpl@gmail.com

FSP/USP, GT Envelhecimento ABRASCO, Ponto focal ILC Brasil

2023

# **Desafios para as políticas de saúde com foco no envelhecimento**

# 1. Enfrentar o idadismo

“Políticas de direito à uma velhice digna”



O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade e ao mesmo tempo um dos maiores desafios e também uma oportunidade.

***Preconceito - Todos querem ser longevos mas ninguém quer envelhecer e ser velho. Como encaramos a velhice?***

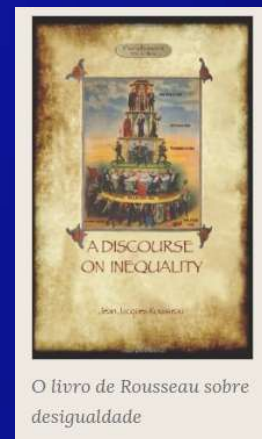
## 2. Enfrentar as desigualdades Reconhecer as vulnerabilidades

“Políticas intersetoriais de proteção social e equidade”  
Desigualdade faz mal à saúde, à velhice e mata !

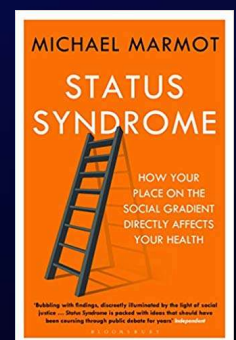
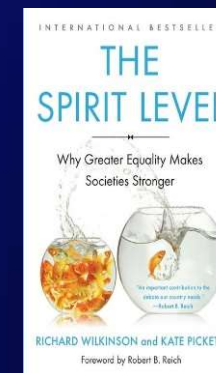
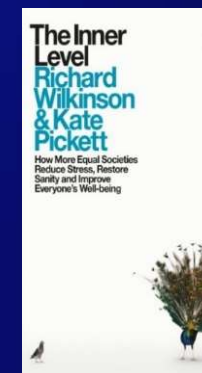


Brasileiros pobres  
levariam nove gerações  
para atingir renda média.

Em países mais desiguais, os  
resultados são piores em áreas como  
saúde pública, educação, obesidade  
e mobilidade social



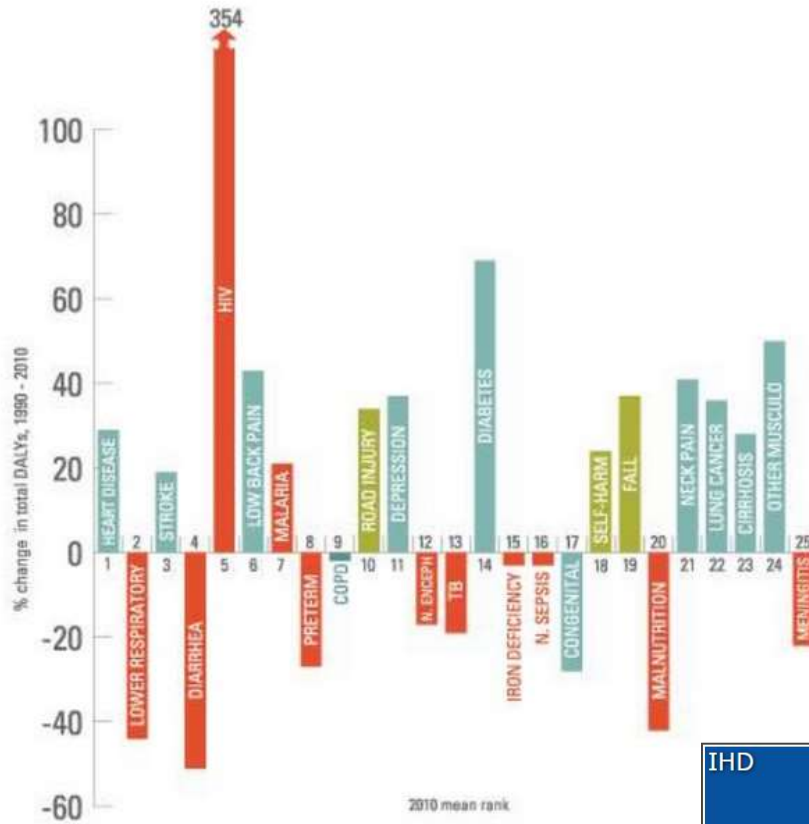
O livro de Rousseau sobre  
desigualdade



# Tripla Carga de Doenças Multimorbidade

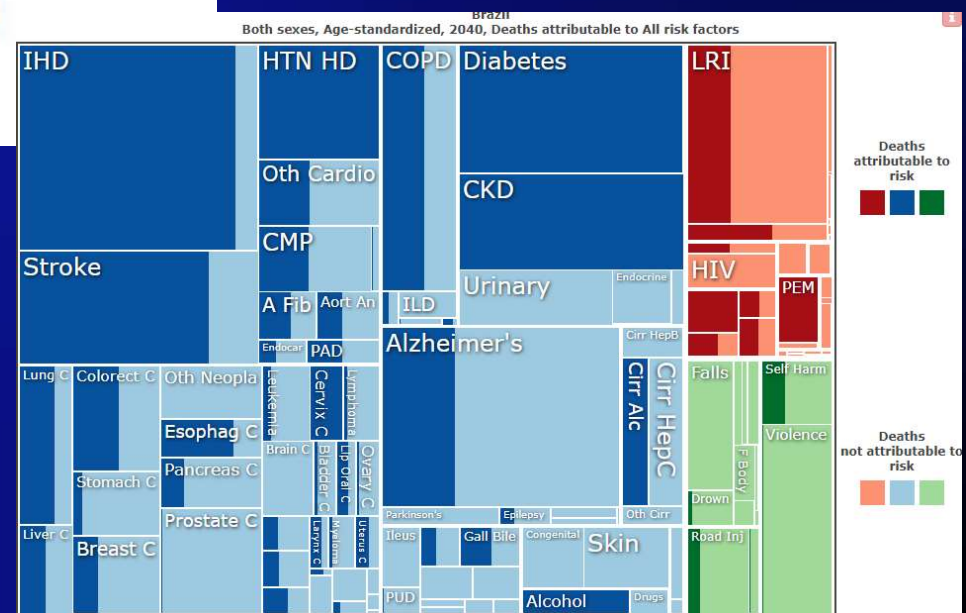
Leading causes of global DALYs shifting

- Infectious, neonatal, maternal
- Non-communicable
- Injuries



<http://www.healthdata.org>

[http://www.thelancet.com/journals/lanet/article/PIIS0140-6736\(12\)61719-X/fulltext](http://www.thelancet.com/journals/lanet/article/PIIS0140-6736(12)61719-X/fulltext)



ELSI BRASIL

ESTUDO LONGITUDINAL DA SAÚDE DOS IDOSOS BRASILEIROS

idioma: Português English

**A Pesquisa**

- O que é o ELSI-Brasil
- Objetivos
- Amostra
- Aspectos éticos
- Financiamento
- Equipe e apoio
- Contextualização internacional

**Questionário e manual de treinamento**

- Entrevista domiciliar
- Entrevista individual
- Manual da entrevista e medidas físicas

**Material Informativo**

- Cartaz**
- Folder
- Fotografias

**Banco de Dados**

- Instruções para uso
- Registro para acesso

**PARA QUE O BRASIL SEJA UM BOM LUGAR PARA SE ENVELHECER**

Estudo Longitudinal da Saúde e Bem-Estar dos Idosos Brasileiros

ELSI BRASIL

GATEWAY TO GLOBAL AGING DATA

SURVEY CONCORDANCE DOCUMENTATION GRAPH PUBLICATIONS DOWNLOAD HELP

Search [ ] [Facebook] [Twitter] [User]

**Welcome to The Gateway to Global Aging Data**

Any financial transfers to children Individual Earning

**WHAT'S NEW**

- Register for an upcoming webinar
- Harmonized HRS Ver.B now available
- Harmonized SHARE Ver.D.4 now available
- New Open Position: Project Manager
- New and improved survey and dataset search
- Harmonized CHARLS Ver.C now available
- New Universal Access to Study Data page

**VIDEO**

USC Dornsife August 7th 2017 - Intro...  
An Introduction to the Gateway to Global Aging Data  
Introductory Webinar August 7th 2017

<http://elsi.cpqrr.fiocruz.br/>

<https://g2aging.org/>

**Sisap idoso fiocruz**  
**Experiencias exitosas fiocruz**

# Estudo SABE

Saúde, bem-estar e envelhecimento

*Estudo longitudinal de múltiplas coortes sobre as condições de vida e saúde dos idosos do Município de São Paulo*



## Doenças crônicas referidas, município de São Paulo, 2000, 2006 e 2010 (coorte A)

Doenças crônicas	2000	2006	2010
Hipertensão	53,3	62,4	71,4
Doença articular	31,7	33,8	36,2
Problema cardíaco	19,5	22,6	28,2
Diabetes	17,9	21,4	25,3
DPOC	12,2	10,8	10,6
Embolia/derrame	7,2	8,7	10,6
Câncer	3,3	5,3	8,4

Profa. Dra. Maria Lúcia Lebrão

[mlebr@usp.br](mailto:mlebr@usp.br)

Departamento de Epidemiologia  
Faculdade de Saúde Pública/USP

[www.fsp.usp.br/sabe](http://www.fsp.usp.br/sabe)

S A B E

USP



## Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030

O fato de as pessoas estarem vivendo mais, não significa que elas estão vivendo com melhor saúde e tendo suas necessidades atendidas.

Compreender as implicações das mudanças demográficas atuais, bem como a transição epidemiológica, é crucial para que as sociedades estejam preparadas para atender uma população envelhecida. Na região das Américas, isso é ainda mais importante, pois o envelhecimento populacional ocorre rapidamente e com muitos conceitos inadequados.

Em resposta, a OMS estabeleceu diferentes diretrizes para apoiar ações de construção de uma sociedade para todas as idades. A **Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030** é a principal estratégia para alcançar esse objetivo, com base na [Estratégia Global da OMS sobre Envelhecimento e Saúde](#), no [Plano de Ação Internacional das Nações Unidas para o Envelhecimento](#) e os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda das Nações Unidas 2030](#).

<p><b>1</b> NO POVERTY</p> <p>End poverty in all its forms everywhere</p>  	<p><b>2</b> ZERO HUNGER</p> <p>End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture</p>  	<p><b>3</b> GOOD HEALTH AND WELL-BEING</p> <p>Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages</p>  	<p><b>4</b> QUALITY EDUCATION</p> <p>Ensure inclusive and quality education for all and promote lifelong learning</p>  
<p><b>5</b> GENDER EQUALITY</p> <p>Achieve gender equality and empower all women and girls</p>  	<p><b>9</b> INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE</p> <p>Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation</p>  	<p><b>11</b> SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES</p> <p>Make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable</p>  	<p><b>16</b> PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS</p> <p>Promote just, peaceful and inclusive societies for sustainable development, the provision of access to justice for all, and building effective, accountable institutions at all levels</p>  



# Promoção da saúde no enfrentamento dos Determinantes Sociais de Saúde com equidade

## INTERSETORIALIDADE

**1 NO POVERTY** End poverty in all its forms everywhere

**2 ZERO HUNGER** End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture

**3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING** Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

**5 GENDER EQUALITY** Achieve gender equality and empower all women and girls

**4 QUALITY EDUCATION** Ensure inclusive and quality education for all and promote lifelong learning

**1 ERRADICAR A POBREZA**

**2 ACABAR COM A FOME**

**3 VIDA SAUDÁVEL**

**4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

**5 IGUALDADE DE GÊNERO**

**6 ÁGUA E SANEAMENTO**

**7 ENERGIAS RENOVÁVEIS**

**8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO**

**9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS**

**10 REDUZIR AS DESIGUALDADES**

**11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS**

**12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS**

**13 COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

**14 OCENOS, MARES E RECURSOS MARINHOS**

**15 ECOSISTEMAS TERRESTRES E BIODIVERSIDADE**

**16 PAZE JUSTIÇA**

**17 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO**

**OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**11 SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES** Make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable

**9 INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE** Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation

**10 REDUCED INEQUALITIES** Reduce inequality within and among countries

**16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS** Promote just, peaceful and inclusive societies for sustainable development, the provision of access to justice for all, and building effective, accountable institutions at all levels





## Área de Ação I:

### Mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento

Apesar de todas as contribuições e ações que as pessoas idosas fazem e fizeram às suas comunidades e familiares, ainda existem muitos estereótipos (como pensamos), preconceito (como nos sentimos) e discriminação (como agimos) em relação às pessoas com base em sua idade. A discriminação por idade afeta pessoas de todas as **faixas etárias**, mas tem efeitos particularmente prejudiciais sobre a saúde e o bem-estar das pessoas idosas.

Com o apoio da OPAS/OMS, a **Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos das Pessoas Idosas** foi aprovada na Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) em junho de 2015. A Convenção defende especificamente a importância de garantir:

- a independência e a autonomia das pessoas idosas
- o consentimento informado em relação à saúde
- o reconhecimento igualitário da lei
- a seguridade social, a acessibilidade e a mobilidade pessoal
- muitos outros direitos humanos fundamentais.



## Área de ação II:

### Garantir que as comunidades promovam as capacidades dos idosos

Os ambientes físico, social e econômico, tanto rural quanto urbano, são determinantes importantes do envelhecimento saudável e fazem parte das poderosas influências na experiência do envelhecimento e nas oportunidades que o envelhecimento oferece. Ambientes amigáveis aos idosos são os melhores lugares onde se pode crescer, viver, trabalhar, brincar e envelhecer, o que significa que uma comunidade amiga dos idosos é um lugar melhor para todas as idades.

#### A Rede Global da OMS para Cidades e Comunidades Amigas dos Idosos

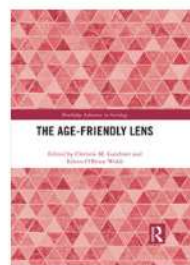
Por sua vez, o Secretariado da OMS e outras agências das Nações Unidas foram convidados a expandir a Rede Global da OMS para Cidades e Comunidades Amigas dos Idosos, entre outros trabalhos para promover o envelhecimento saudável para garantir:

- testes e assistência técnica aos países para criar ambientes amigáveis aos idosos e garantir que os mais vulneráveis sejam atendidos;
- oportunidades de conectar cidades e comunidades, trocar informações e experiências e facilitar o aprendizado de líderes de países, cidades e comunidades sobre o que funciona para promover o envelhecimento saudável em diferentes contextos;
- ferramentas e apoio a países, cidades e comunidades para monitorar e avaliar o progresso na criação de ambientes amigáveis ao idoso;
- e identificar prioridades e oportunidades para ação colaborativa e intercâmbio entre redes e constituintes.

A Rede Global da OMS para Cidades e Comunidades Amigas dos Idosos atualmente inclui 1.000 cidades e comunidades em 41 países, cobrindo mais de 240 milhões de pessoas em todo o mundo.

- **POLÍTICAS DE SAÚDE** : Quais as premissas da política de envelhecimento ativo da OMS , as estratégias "age friendly" e as atuais políticas internacionais de saúde e envelhecimento? E no SUS, quais os princípios que apoiam as políticas com foco no envelhecimento?

- Louvison, MCP; Barros, S. *Políticas Públicas e envelhecimento: a construção de uma política de direitos e os desafios da atenção integral à saúde da pessoa idosa no SUS.* In: *BIS - Boletim do Instituto de Saúde No. 47 - Envelhecimento e Saúde - Abril de 2009.*



Chapter

## The age-friendly lens

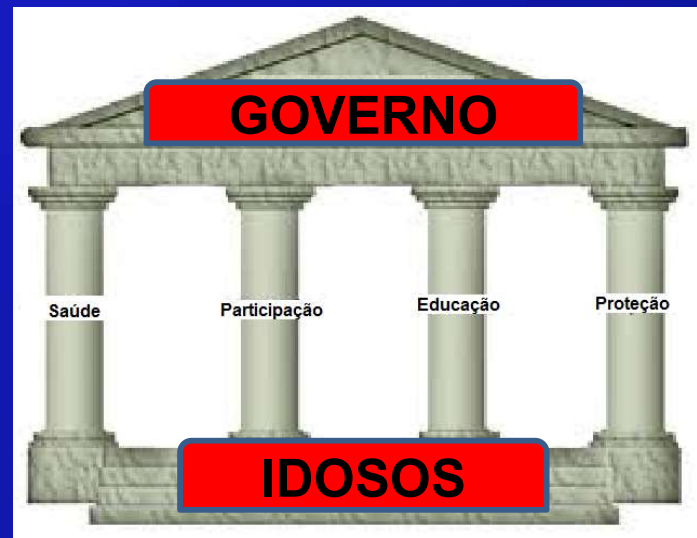
Past, present and future

By Alexandre Kalache, Marília Louvison, Alexandre da Silva

Book [The Age-friendly Lens](#)

# 3. Enfrentar o reconhecimento de necessidades para um envelhecimento ativo

## “Políticas amigáveis e de participação das pessoas idosas” “Nada pra nós, sem nós”



**Protagonismo dos idosos: grupos focais**

**Sistemas: Saúde, Participação, Segurança e Educação Permanente**

**Serviços: Comunicação e informação, Acessibilidade e Gestão do Cuidado**

# Políticas de envelhecimento ativo e estratégias amigas do idoso



É necessário otimizar oportunidades para a saúde, participação, segurança e educação permanente a fim de aumentar a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem (Kalache, OMS, 2003)



# Políticas de Direitos das pessoas idosas

- Assembleia Mundial das Nações Unidas sobre Envelhecimento - 2002, Madri, Espanha
- Estatuto do Idoso: Lei Federal nº 10.741 – 01 de outubro de 2003) - BPC
- Conferências Nacionais Direitos Pessoa idosa
- RENADI – Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
- Convenção Mundial (em debate)
- Política de envelhecimento ativo OMS

# Estratégias amiga do idoso

## Cidades amigas do idoso

- Planejar, Diagnosticar, Monitorar
- Resposta do poder publico
- Recursos, Mobilização
- Politicas que contribuam com a autonomia do idoso
- As pessoas que fazem a cidade ideal
- Como um bairro ou uma cidade pode ser amiga?
- Oferecer oportunidade de participação
- Calçadas com acessibilidade
- Cuidado



## WHO GLOBAL NETWORK OF AGE-FRIENDLY CITIES AND COMMUNITIES®



**ILC**<sup>BR</sup>  
CENTRO INTERNACIONAL DE LONGEVIDADE  
BRASIL

**CIDADE  
PARA TODAS AS  
IDADES**

[www.ilcbrazil.org/portugues](http://www.ilcbrazil.org/portugues) -- [@ilcbrazil](https://www.facebook.com/ilcBR) --  
<https://www.facebook.com/ilcBR>

- Veranópolis (ILC e Instituto Moriguchi)
- Jaguariúna (ILC e UNICAMP)
- São José do Rio Preto (ILC, FSP USP e UNILAGO SJRP)



# La Red Mundial de Ciudades y Comunidades Adaptadas a las Personas Mayores

Revisar el último decenio y mirar con optimismo hacia el siguiente




Argentina	+
Bolivia	+
Brasil	-

**Por años:**

2015 (1) | 2016 (2) | 2017 (2) | 2018 (5) | 2019 (6) | 2020 (17) | 2021 (18) | 2022 - a 01 de agosto (31)

- Pelotas em processo de incorporação
- Vitorino (2022)
- Salgado Filho (2022)
- Planalto (2022)
- Irati (2022)
- Itabirinha-MG (2022)
- Enéas Marques (2022)
- Colombo (2022)
- Cascavel (2022)
- Capitão Leônidas Marques (2022)
- Capanema (2022)
- Barracão (2022)
- São José Do Rio Preto (2021)

**BOAS PRÁTICAS DE CIDADES AMIGAS DO IDOSO**

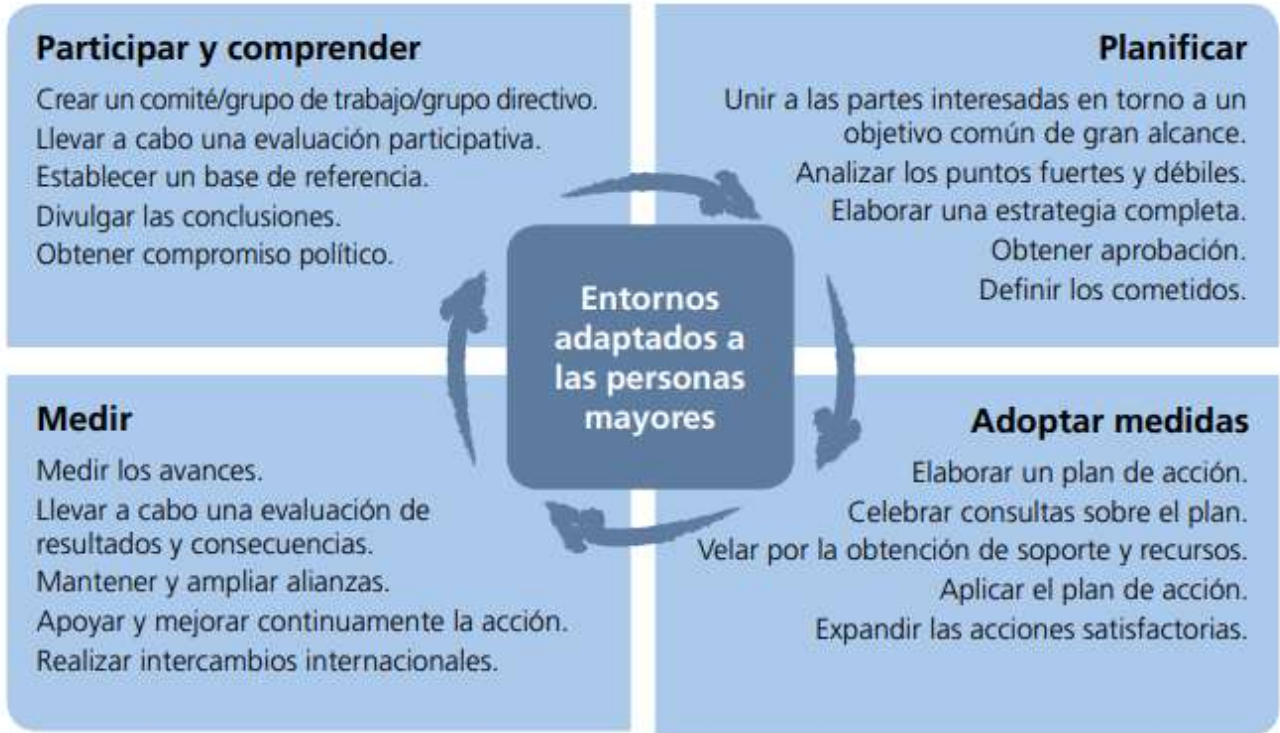


Fig. 2.

## Um quadro de saúde pública para o *Envelhecimento Saudável*: oportunidades para ação de saúde pública durante o curso da vida

### WHAT IS NEEDED FOR HEALTHY AGEING

A change in the way we think about ageing and older people

Creation of age-friendly environments

Alignment of health systems to the needs of older people

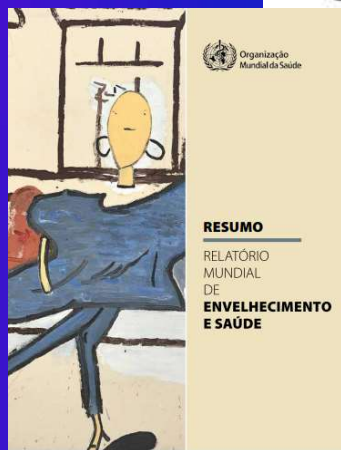
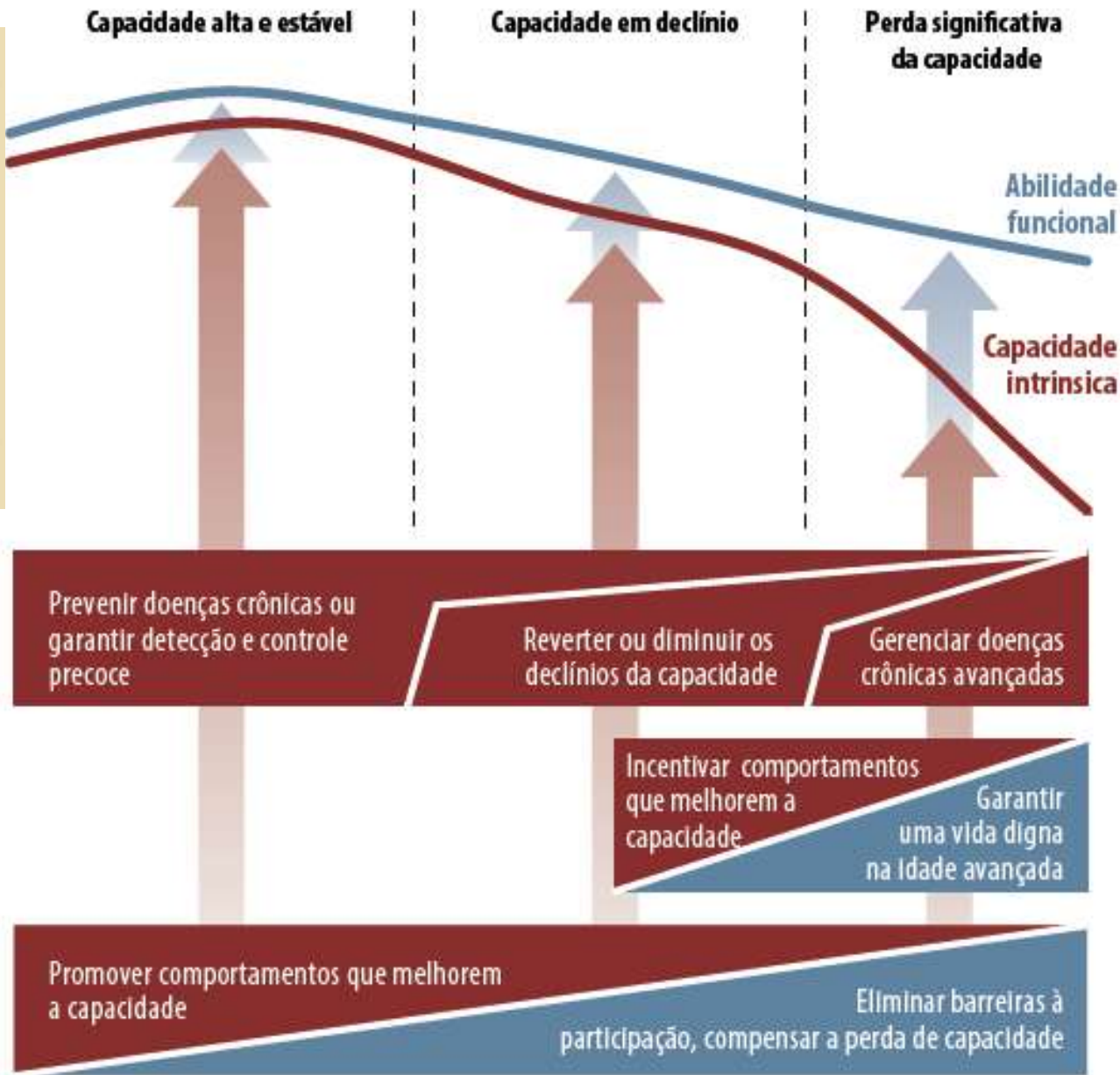
Development of systems for long-term care

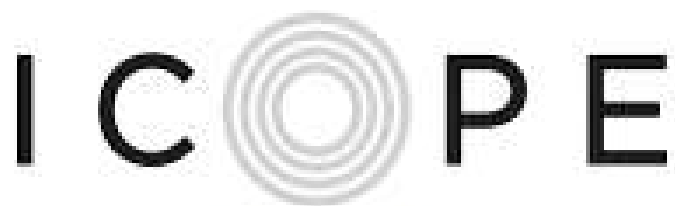


### Serviços de saúde:

### Cuidados de longo prazo:

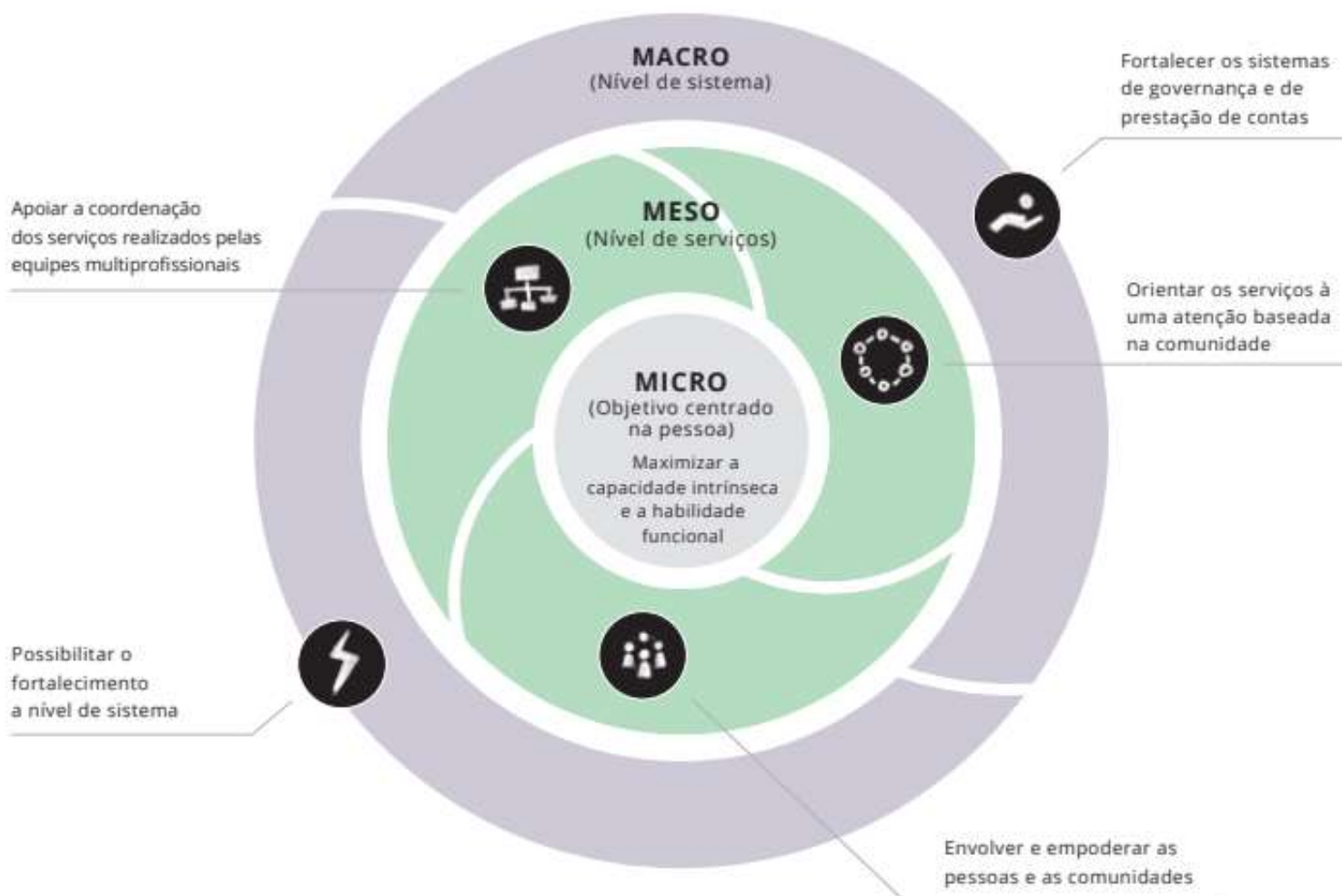
### Ambientes:





ATENÇÃO INTEGRADA PARA A PESSOA IDOSA

## Orientações para sistemas e serviços



A abordagem ICOPE baseia-se no princípio de que as habilidades funcionais podem ser maximizadas quando os serviços e os sistemas integrarem os cuidados de saúde e sociais para os idosos de forma a poderem responder às suas necessidades próprias, isto é, com uma abordagem centrada na pessoa

## Integrar os serviços de atenção à saúde e de assistência social

### FASE DE IMPLEMENTAÇÃO (assinale uma opção, pontuação ponderada)

INEXISTENTE  
A MÍNIMA

INICIANDO

MANTENDO

SUBTOTAL DA  
PONTUAÇÃO



#### ENVOLVER E CAPACITAR PESSOAS E COMUNIDADES

- 1 Envolver ativamente as pessoas idosas, suas famílias, cuidadores e a sociedade civil na prestação de serviços\*
- 2 Oferecer apoio e formação aos cuidadores

 (0)

 (2)

 (3)

 (0)

 (2)

 (3)

SUBTOTAL PARA AS AÇÕES DOS SERVIÇOS 1 E 2  /6



#### APOIAR A COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELOS PROFISSIONAIS DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES

- 3 Procurar ativamente e identificar pessoas idosas que necessitam de cuidados na comunidade
- 4 Efetuar avaliações amplas quando as pessoas idosas entram nos serviços de atenção à saúde e de assistência social e há suspeita ou observação de um declínio da capacidade intrínseca\*
- 5 Ajudar os profissionais de saúde e de assistência social devidamente treinados a elaborarem para as pessoas idosas planos de atenção completos, que sejam viáveis, práticos e orientados para a capacidade intrínseca e a habilidade funcional\*
- 6 Criar redes entre os prestadores da área da saúde e da assistência social para permitir o rápido encaminhamento e prestação de serviços\*

 (0)

 (1)

 (2)

 (0)

 (2)

 (3)

 (0)

 (2)

 (3)

 (0)

 (2)

 (3)

# **Desafios para as redes de atenção em saúde com foco no envelhecimento**

- **REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO:** Quais as premissas das redes de atenção à saúde do idoso no SUS , quais são as linhas de cuidado prioritárias e serviços sócio sanitários inovadores e, como a atenção básica pode qualificar o cuidado ao idoso ?

*- Veras, Renato, & Oliveira, Martha. (2016). Linha de cuidado para o idoso: detalhando o modelo. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 19(6), 887-905.*

# 4. Enfrentar a fragmentação do cuidado

“Políticas de redes de cuidados integrados, continuados e de longa duração ao longo da vida



## INTEGRALIDADE INTERDISCIPLINARIEDADE

- Gestão do cuidado geriátrico gerontológico
- Avaliação integral multidimensional
- Planejamento de cuidados
- Transversalidade do cuidado
- Compartilhar saberes e decisões
- Autonomia do sujeito
- Apoio ao cuidador







## Área de ação III:

### Oferecer cuidados integrados centrados na pessoa e serviços de saúde primários responsivos para idosos

Os sistemas de saúde devem estar preparados para oferecer cuidados de saúde de boa qualidade aos idosos, integrados entre provedores e ambientes e vinculados à prestação sustentável de cuidados de longo prazo. Integrar os setores sociais e de saúde em uma abordagem centrada nas pessoas é a chave para obter melhores cuidados para os idosos. Além disso, a visão de implementar serviços orientados para a manutenção e melhoria da capacidade funcional é essencial para o alcance do envelhecimento saudável.

A **capacidade funcional** é definida como "capacitar as pessoas relacionadas à saúde a serem e fazerem o que têm razão para valorizar atributos" e é a **capacidade intrínseca** do indivíduo, que é "composta por todas as habilidades físicas e mentais das quais um indivíduo pode aproveitar.", o ambiente do indivíduo e as interações entre eles. Essas definições são importantes para indicar a relação entre os componentes da Década do Envelhecimento Saudável e a relevância do desenvolvimento de atividades intersectoriais, a partir de uma abordagem de curso de vida.

Em particular, a OPAS desenvolveu um curso virtual intitulado "**Acreditação Internacional de Competências em Atenção à Saúde para Idosos (ACAPEM)**," especificamente para profissionais de saúde de atenção primária. Consiste em três níveis progressivos começando com Básico, seguido por Intermediário e Avançado. **O curso ACAPEM-Basic está atualmente disponível em inglês e espanhol e tem mais de 20.000 participantes inscritos. O curso estará disponível em breve em português.**

Especificamente, o curso **ACAPEM-Basic** cobre o seguinte:

- Mudanças no cuidado ao idoso;
- Avaliação integral da atenção à saúde do idoso;
- Critérios para intervenções de saúde em pessoas idosas; e por último,
- Otimização do atendimento ao paciente idoso.

O curso ACAPEM-Intermediário está em desenvolvimento e será lançado ainda este ano.



## ACAPEM-B Atención à Saúde do Idoso. Acreditação Internacional de Competências (ACAPEM-Nível Básico)

A Acreditação Internacional de Competências em Atenção à Saúde do Idoso (ACAPEM) é uma estratégia de formação em rede, voltada para profissionais de saúde com ênfase no desenvolvimento de competências, que a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS / OMS), junto com outras Associações e Instituições, promove na Região das Américas, para alcançar sua idoneidade no atendimento aos idosos.

É dividido em três níveis, da mais baixa à mais alta complexidade: ACAPEM-Básico,

ACAPEM-Intermediário e ACAPEM-Avançado.

### la ejecución de intervenciones de apoyo a los cuidadores.

Las directrices para la AIPM ayudarán a los profesionales sanitarios que trabajan en entornos clínicos a detectar posibles deterioros en las capacidades físicas y mentales de las personas mayores y a poner en práctica intervenciones eficaces a fin de prevenir y retrasar su evolución.

Además, pueden ser útiles para elaborar orientaciones nacionales. Estas directrices pueden servir de base para incluir intervenciones que faciliten el envejecimiento saludable en el paquete de prestaciones mínimas, con el fin de alcanzar la cobertura sanitaria universal.

### ¿Cómo prestar atención integrada a las personas mayores (AIPM)?

Es necesario orientar los servicios en torno a las necesidades de las personas mayores, y no a las de los propios servicios. Los individuos que estos servicios atienden se encuentran en situaciones muy diversas. Algunos tienen unos niveles elevados y estables de capacidad intrínseca, otros están experimentando deterioros y, en otros casos, sus capacidades se han reducido hasta el punto de que necesitan la atención y el apoyo de otras personas. El seguimiento de AIPM puede ayudar a modificar la estructura y el funcionamiento de los sistemas sanitarios.

Estos son algunos de los elementos importantes de la atención integrada a nivel comunitario:

- una evaluación y un plan de atención integrales, que se compartan con todos los proveedores de asistencia;
- unos objetivos de atención y tratamiento comunes para todos los proveedores de asistencia;
- intervenciones de alcance comunitario y domiciliario;
- apoyo al autocuidado de las personas mayores;
- procesos exhaustivos de derivación y seguimiento; y
- participación de la comunidad y apoyo a los cuidadores.

### ¿Cómo se elaboraron las recomendaciones?

Estas recomendaciones fueron fruto del consenso de un grupo de expertos formado por la OMS específicamente con este fin. Este grupo basó sus decisiones en un compendio de revisiones sistemáticas de los mejores datos disponibles sobre determinadas áreas pertinentes para atender a las personas mayores a nivel comunitario. El consenso del grupo se alcanzó teniendo en cuenta las aportaciones de numerosas partes interesadas. El texto completo de las directrices está disponible en el sitio web de la OMS, junto con la documentación probatoria, que incluye los perfiles de evidencia elaborados durante el proceso de revisión sistemática.

El texto completo de las directrices para la AIPM se puede consultar en:

[www.who.int/ageing/health-systems/icope](http://www.who.int/ageing/health-systems/icope)

Departamento de Envejecimiento y Ciclo de Vida  
Organización Mundial de la Salud  
Avenue Appia 20  
1211 Geneva 27  
Suiza

[ageing@who.int](mailto:ageing@who.int)  
[www.who.int/ageing/es](http://www.who.int/ageing/es)

© OMS 2017. Algunos derechos reservados. Esta obra está disponible en virtud de la licencia CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

## Atención integrada para personas mayores (AIPM)

Directrices para las intervenciones comunitarias dirigidas a limitar el deterioro de la capacidad intrínseca

# Recomendaciones para manejar el deterioro de la capacidad intrínseca en las personas mayores

Mejorar la función musculoesquelética, la movilidad y la vitalidad



Mantener las funciones sensoriales



3. Es necesario realizar **Cribados rutinarios** a las personas mayores en los centros de

Prevenir el deterioro cognitivo grave y promover el bienestar psicológico



Hacer frente a problemas asociados a la edad, como la incontinencia urinaria



Prevenir las caídas



9. Es recomendable revisar los medicamentos que toman las personas expuestas al riesgo de caídas, así como retirar aquellos que sean innecesarios o puedan ser dañinos.

Apoyar a los cuidadores



viviFrail

[Começar](#) [materiais](#) [Contato](#)

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

## NOVOS MATERIAIS EM FORMATO AUDIOVISUAL

Abaixo você verá as Rodas de Exercícios Físicos para maiores de 70 anos em formato de vídeo onde é explicado como realizar cada um dos exercícios e você poderá ver como o exercício é realizado corretamente.



### Vídeo para profissionais de saúde

Avaliação funcional para o programa de multicomponente VIVIFRIL



[Find a Workshop](#) [Portal Login](#)

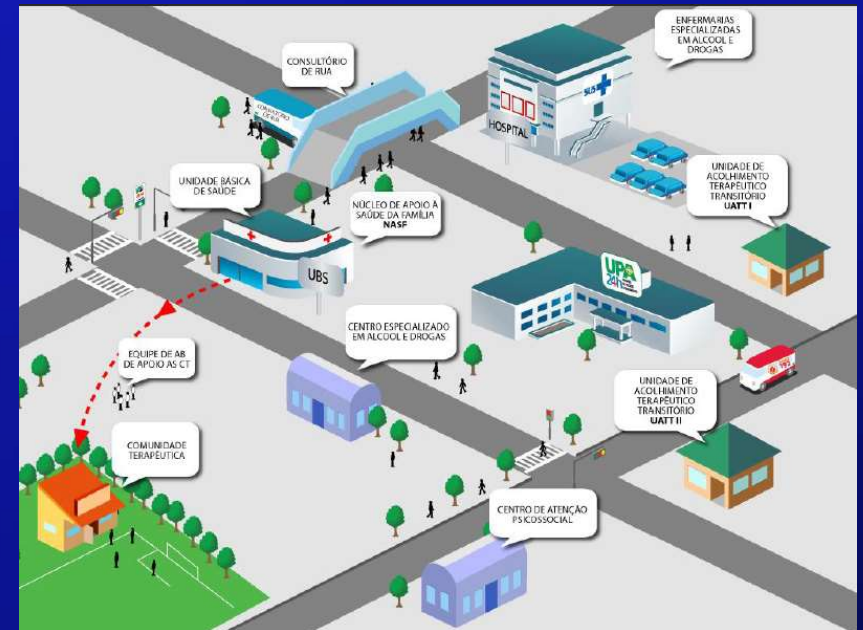
[News](#) [About](#) [Programs](#) [Licensing](#) [Training](#) [Resource](#)

[Home](#) > [Programs](#) > [Small Group \(Spanish\)](#) > [Tomando Control de su Salud](#)

Tomando Control de su Salud (Spanish Chronic Disease Self-Management Program)

# Políticas de Saúde: SUS

## Redes de atenção ao idoso



**Universalidade**  
**Controle Público**

**Equidade**  
**Controle Social**



**Integralidade**  
**Intersetorialidade**

# **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Portaria nº 2528/GM, de 19 de outubro de 2006)**

- **Idosos independentes**

- **Pessoas que mesmo tendo alguma doença (p.ex., HAS ou DM) são capazes de viver de forma independente e autônoma no ambiente familiar e no meio social**

## **Idosos frágeis ou em processo de fragilização**

- **Indivíduos que, por qualquer razão, apresentam determinadas condições que comprometem ou põem em risco sua capacidade funcional**

**ILPI**

**Acamado**

**Hospitalizado recentemente por qualquer razão**

**Doenças sabidamente causadoras de incapacidade funcional**

**Situações de violência doméstica**

**Maior de 75 anos.**

# Linhas de cuidado com enfoque da capacidade funcional

## Síndromes geriátricas gerontológicas

- Condições crônicas
- Distúrbios de comunicação
- Osteoporose, quedas e fraturas
- Depressão e demência
- Polifarmácia
- Incontinência

# Capacidade Funcional e identificação de riscos com foco na funcionalidade: Avaliação Global do Idoso

- “Apresentações atípicas, Fragilidade, Vulnerabilidade, Multimorbidades, Dependência

## Instrumentos de rastreio:

- ABVD e AIVD – Atividades de vida diária
- Mobilidade , Equilíbrio
- Cognição – Minimental
- Depressão

## Planos de cuidados

- Projetos terapêuticos singulares
- Baseados em necessidades.
- Sob coordenação da atenção primária



# Estratégias da Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa



- Selo Cidades e Hospitais amigos do idoso
- CRI – Centro de referência do idoso
- Unidades hospitalares de cuidados continuados de longa duração e cuidados paliativos
- Projeto de centro dia integrado
- Telemedicina – educação permanente
- Quedas e violência
- Formação de cuidadores
- Vigilância de Instituições de Longa permanência de idosos - ILPI

[www.isaude.sp.gov.br](http://www.isaude.sp.gov.br)

[www.saude.sp.gov.br](http://www.saude.sp.gov.br)



# Estratégias da Política Municipal de Saúde da Pessoa Idosa

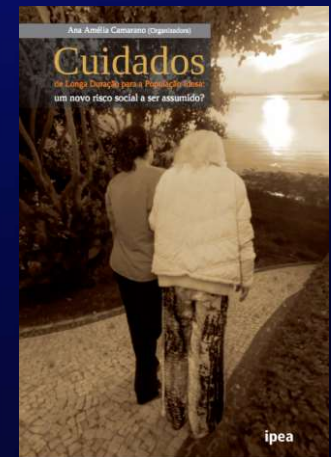


- Atenção básica, domiciliar , ambulatorial e hospitalar
- Gestão de condições crônicas
- Interface com as redes constituídas – Deficiente, Saúde mental, Saúde Bucal
- Programa de acompanhante de idosos (PAI) - telehelp
- Unidades de referência de saúde do idoso (URSI)
- Atuação conjunta com a área social na vigilância de Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI)



# Redes de cuidados e modelos de atenção

- Cuidados primários ampliados
- Cuidados secundários geriátrico gerontológicos
- Cuidados hospitalares - agudos e continuados.
- Cuidados intermediários comunitários.
- Cuidados domiciliares
- Cuidados aos cuidadores
- Cuidados de longa duração – sócio sanitário.
- **DESAFIOS: FINANCIAMENTO, EDUCAÇÃO PERMANENTE, INTERSETORIALIDADE**



# Gestão do cuidado gerontogeriatrico

- Avaliação de necessidades
- Múltiplas dimensões
- Instrumentos de rastreio
- Serviços disponíveis
- Planejamento de cuidados
- Projeto terapêutico Singular
- Transversalidade do cuidado
- Compartilhar saberes e decisões
- Autonomia do sujeito
- Cuidar do cuidador



# **Cidade amiga do idoso**

## **Atenção primária “AMIGA DOS IDOSOS”**

**Plano Municipal e Conselho de Saúde**

**Cadastramento e caderneta: identificação de risco**

**Capacitação geriátrica gerontológica , avaliação multidimensional, linhas de cuidado, inquéritos de funcionalidade**

**Cobertura vacinal**

**Atenção domiciliar**

**Promoção de saúde e prevenção de quedas**

**Notificação e rede de proteção a violência**

**Saúde ocular, auditiva, bucal e mental**

**Prevenção DST/AIDS**



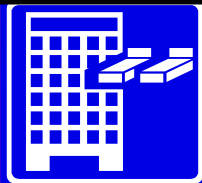
# Hospitais amigos do idoso



Educação Permanente  
Humanização  
Atendimento preferencial  
Acompanhantes  
Acolhimento  
Agilidade  
Conforto  
Sinalização

Equipe matricial geriátrica gerontológica  
Gestão de altas  
Avaliação multidimensional  
Linhas de cuidado síndromes geriátricas  
Cuidados de longa duração  
Atenção ao cuidador  
Serviços inovadores

# Rede de Cuidados Continuados Intermediários Integrados (Espanha e Portugal)



## Hospital Geral

Equipe Intrahospitalar de GESTÃO DE ALTAS

Equipe INTRAHOSPITALAR DE CUIDADOS PALIATIVOS

Internação em CUIDADOS PALIATIVOS

Equipe Domiciliar de SUPORTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

## Redes sócio sanitárias

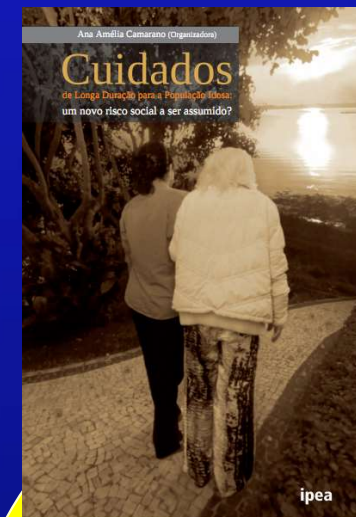
Internação de CONVALESCENÇA (CURTA DURAÇÃO – 30 a 60)

Internação de MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO

Internação de LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO

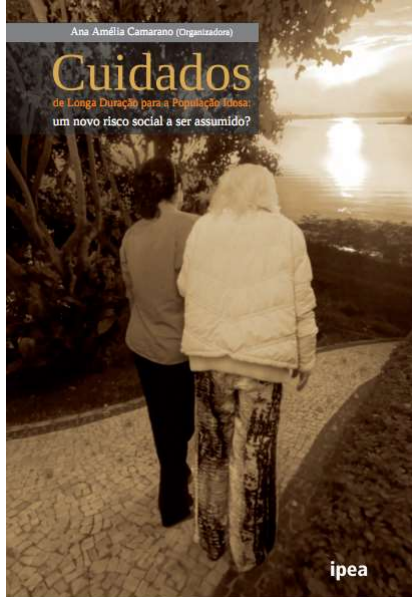
Internação de CUIDADOS PALIATIVOS

Unidade de DIA E DE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA



Equipes de Apoio Domiciliar de CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Centros de Saúde



# Cuidados de longa duração

- **Cuidados de longa duração: apoio material, instrumental e emocional, formal ou informalmente oferecido por um longo período de tempo às pessoas que o necessitam, independentemente da idade.**
- **Alternativas de cuidados intersetoriais de longa duração, de menor intensidade que a hospitalização em unidades de agudos:**
  - hospitalização de média permanência em unidades de cuidados integrados/retaguarda/crônicos em hospitais comunitários de pequeno porte
  - Instituições de longa permanência de idosos e casas de cuidados, centros dia,
  - Atenção domiciliar, ajuda doméstica, apoio e benefícios aos cuidadores.





1/20



## Área de ação IV:

### Fornecer acesso a cuidados de longo prazo para idosos necessitados

A diminuição da capacidade física e mental pode limitar a capacidade dos idosos de cuidar de si próprios e de participar na sociedade.

A maioria das pessoas que necessita desse tipo de cuidado são idosos, a maioria dos quais mora na comunidade e recebe cuidados de cuidadores informais, como familiares e amigos. O acesso a cuidados de longa duração de boa qualidade é essencial para manter a capacidade funcional, desfrutar dos direitos humanos básicos e viver com dignidade. Além disso, é fundamental apoiar os cuidadores, para que possam prestar cuidados adequados e também cuidar da própria saúde.



**Prevenção e manejo da COVID-19 nos serviços de assistência de longa permanência**

Sumário de políticas

**DEMENTIA**  
A public health priority

World Health Organization

**What are the symptoms?**

- Difficulties with everyday tasks
- Confusion in familiar environments
- Difficulty with words and numbers
- Memory loss
- Changes in mood and behaviour

**Who is affected?**

- Nearly 50 million new cases every year
- One every 3 seconds
- 50 million people worldwide
- Set to triple by 2030

**What is the cause?**

Conditions that affect the brain, such as Alzheimer's disease, stroke or head injury

**What does it cost?**

- 2015: US\$150 billion (estimated costs to society in 2015)
- 2030: US\$2 trillion

Majority of people who will develop dementia will live in lower and middle-income countries.

Families and friends provide most of the care. Care is expensive physical, emotional and financially taxing.



**Desafios para o cuidado às  
pessoas idosas na Pandemia do  
Covid-19**

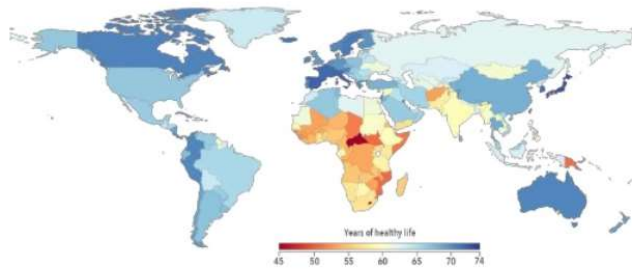
- **PANDEMIA DO COVID-19 E A SAÚDE DO IDOSO:** Quais os desafios para as políticas públicas de saúde do idoso e como a pandemia do Covid-19 os intensificou? Qual o principal problema que você entende ser fundamental enfrentarmos para avançarmos com as políticas de saúde e os sistemas de saúde voltados ao envelhecimento?

*- Kalache, Alexandre, Silva, Alexandre da, Giacomini, Karla Cristina, Lima, Kenio Costa de, Ramos, Luiz Roberto, Louvison, Marília, & Veras, Renato. (2020). Envelhecimento e desigualdades: políticas de proteção social aos idosos em função da Pandemia Covid-19 no Brasil. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 23(6), e200122. Epub June 01, 2020.*

<http://www.healthdata.org>

## Healthy life expectancy (HALE)

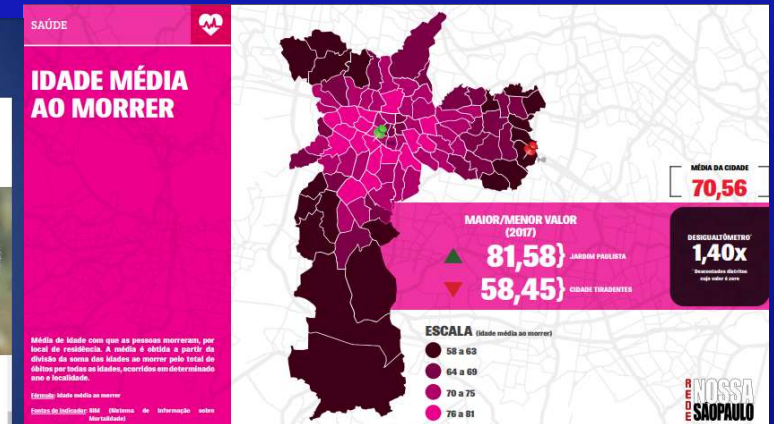
Healthy life expectancy at birth, both sexes, 2017



- Globally, in 2017, life expectancy was 73 years, but HALE was only 63 years – on average, 10 years of life were spent in poor health in 2017.

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

[www.fsp.usp.br/sabe](http://www.fsp.usp.br/sabe)



<https://www.oxfam.org/en/research/inequality-virus>



Adam Dicko is a Malian activist, fighting for social justice in the times of COVID-19 © Xavier Theriault/Oxfam

## THE INEQUALITY VIRUS

Bringing together a world torn apart by coronavirus through a fair, just and sustainable economy